



OFÍCIO/SEME/GABINETE Nº 070/2026

Anchieta/ES, 10 de março de 2026.

Ao

Gabinete do Vereador Pablo Florentino

Assunto: Resposta à Indicação nº 1041/2025

Senhor Vereador,

Em atenção à **Indicação nº 1041/2025**, de autoria de Vossa Excelência, que sugere a realização de treinamento/curso específico para os profissionais da educação sobre estratégias pedagógicas inclusivas e manejo comportamental voltados para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), a Secretaria Municipal de Educação informa que reconhece a relevância e pertinência da proposta apresentada.

A rede municipal de ensino tem avançado na implementação de políticas e práticas voltadas à educação inclusiva, buscando garantir o atendimento adequado aos estudantes público-alvo da educação especial e àqueles que apresentam necessidades educacionais específicas. Nesse sentido, a formação continuada dos profissionais da educação constitui uma estratégia fundamental para qualificar as práticas pedagógicas e fortalecer a construção de ambientes escolares mais inclusivos.

No ano de 2025, foi ofertado o curso **“Educação Especial em Foco: práticas, desafios e possibilidades”**, destinado aos professores da educação especial. Também foi ofertado o curso **“Mosaico da Inclusão: práticas educativas para a diversidade”**, voltado aos profissionais de apoio



da educação especial (PROAPES) e aos profissionais de apoio da educação infantil (PROAPI).

Paralelamente, esta Secretaria divulga e incentiva a participação dos profissionais da rede em cursos e formações promovidos por instituições como o Ministério da Educação (MEC), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e a Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (SEDU-ES).

Informamos, ainda, que esta Secretaria continuará ampliando as ações formativas voltadas à inclusão escolar, contemplando temas como estratégias pedagógicas inclusivas, manejo comportamental, práticas colaborativas e orientações específicas para o atendimento de estudantes com TEA, TDAH e outras condições que demandam atenção educacional especializada.

Dessa forma, a proposta apresentada será considerada no planejamento das formações continuadas da rede municipal, com o objetivo de fortalecer as competências dos profissionais da educação e contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas inclusivas nas unidades escolares.

Sem mais para o momento, renovamos nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Valbér José Salarini
Subsecretário Municipal de Educação
Portaria nº 469/2025

